

ORELHA (*SOMATOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *orelha* é o órgão do corpo humano responsável pela audição, constituída de 3 partes (externa, média e interna), sendo delimitada externamente pelo pavilhão auricular situado em cada lado externo da cabeça e internamente pelos órgãos sensoriais da audição e do equilíbrio, localizados dentro do osso temporal.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *orelha* deriva do idioma Latim, *auricula*, diminutivo de *auris*, “orelha; ouvido”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Ouvido. 2. Pavilhão auricular. 3. Pavilhão auditivo. 4. Órgão auditivo. 5. Órgão vestibulo-coclear.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *orelha*: *batorelha*; *orelhada*; *orelhado*; *orelhador*; *orelhome*; *orelhana*; *orelhano*; *orelhar*; *orelheira*; *orelhuda*; *orelhudo*.

Antonimologia: 1. Boca. 2. Olhos. 3. Nariz.

Estrangeirismologia: o *checkup* otorrinológico e fonoaudiológico periódico.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à Fisiologia Humana.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Orelha: órgão auditivo. Tenhamos orelhas honestas. Saibamos ouvir mais.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Somatologia; o holopensene pessoal da comunicação interconsciencial; os evolucio pensenes; a evolucio pensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os didactopensenes; a didactopensenidade.

Fatologia: a orelha; a ausência de orelha; o pavilhão auricular enquanto receptor à distância para captação, condução, modificação, ampliação e análise das complexas ondas de som alcançáveis; o formato da parte externa da orelha, similar à concha, permitindo identificar a localização da fonte sonora; a habilidade de determinar a direção do som em função de chegar aos 2 ouvidos em tempo, fase, intensidade e frequência diferentes; o processamento central da informação auditiva, ocorrendo no lobo temporal do cérebro; a nomeação dos ossículos da orelha média (martelo, bigorna e estribo) sendo escolhida por esses ossos se parecerem com os respectivos objetos; o meato acústico externo sendo o único orifício do corpo humano revestido por pele, e não por mucosa; a unicidade e exclusividade das variações da anatomia da orelha de cada conscin, similar às impressões digitais; o fato de a conscin ter duas orelhas e única boca; a orelha podendo ser o espelho do organismo, auxiliando o diagnóstico de doenças; a orelha externa identificada como microsistema, apresentando o formato de feto invertido; a existência dos pontos auriculares na orelha externa, podendo diagnosticar e tratar patologias; as alterações orgânicas manifestando-se no pavilhão auricular, com alterações de aparência da pele, sensibilidade dolorosa e resistência cutânea; o fato de o ponto auricular, em condições normais, não apresentar alterações; os estágios das doenças apresentando-se no pavilhão auricular com formas diferentes; o sulco diagonal no lóbulo da orelha externa podendo estar relacionado a doenças cardiovasculares; a pressão mecânica usada para estimular os pontos auriculares através de diferentes tipos de materiais; as características de calor, umidade e nutrientes do conduto auditivo externo propiciando ambiente para o crescimento de microorganismos; a prevenção da otite externa através da manutenção da integridade da pele e da flora bacteriana normal do conduto auditivo externo; os corpos estranhos inseridos voluntária ou involuntariamente no conduto auditivo externo; a audição; a hi-

poacusia; a surdez; a audimudez; a hiperacusia; a hipersensibilidade aos sons; a percepção auditiva; o reflexo acústico; a avaliação clínica e os testes de avaliação dos processos auditivos; o teste da orelhinha, realizado no recém-nascido para detectar problemas auditivos; os aparelhos de amplificação sonora; a linguagem de sinais (Libras) possibilitando a comunicação para surdos; a educação inclusiva possibilitando a inclusão social de deficientes auditivos; o som alto ouvido regularmente podendo provocar zumbido e distúrbios auditivos temporários ou permanentes; o ato de mastigar, beber, bocejar ou realizar manobra de valsalva aliviando a sensação de pressão, plenitude e dor provocados pelas alterações de pressão atmosférica; a necessidade de proteção auricular contra baixas temperaturas e / ou vento; o beijo na orelha; o sussurro na orelha; a orelha considerada zona erógena sendo coadjuvadora dos intercursos sexuais; o escravo de orelha furada; o furo no lóbulo da orelha aberto e ampliado por objetos enquanto discos ou pesos, demonstrando *status social* em determinadas culturas; o uso de brincos pesados provocando rasgo, se abrindo em duas partes no lóbulo da orelha; a rara capacidade da orelha de produzir movimento; a orelha servindo de designação comum a diversos objetos, acessórios, instrumentos e ornamentos lembrando a forma da orelha externa; o ato de colocar a mão na orelha significando postura de não querer ouvir ou proteção a ruídos estridentes; a cultura de puxar o lóbulo da orelha do aniversariante para cada ano de vida; a dificuldade pessoal da escuta após o tratamento de distúrbios auditivos; o ato de ouvir clandestinamente; o tampão de ouvido; o fone de ouvido; o protetor auricular; a orelha viabilizando a sabedoria da escuta para a qualificação da Comunicologia Interassistencial; a orelha enquanto órgão somático receptor da tares verbalizada.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a doação de energias ectoplásticas pelo conduto auditivo externo da orelha; as dificuldades recíprocas na comunicação interdimensional; o zumbido, o apito fino e a sensação de pressão na orelha podendo caracterizar a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a clariaudiência; a boa percepção auditiva somática potencializando a parapercepção auditiva na clariaudiência; o parafato de a conscin projetada ouvir, mesmo sendo surda; a existência, na *técnica de auriculoterapia*, do ponto “espiritual”, chamado *Shen Men*, podendo propiciar a projeção lúcida; a sensação energética no ponto auricular desencadeada no momento do estímulo ao ponto; a ejeção de energia consciencial no ponto auricular específico, promovendo homeostase na região corporal correspondente; a percepção energética tal como um fluxo de calor ou sensação agradável na área corporal correspondente ao ponto auricular estimulado; a passagem de canais de energia (meridianos) pela orelha.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nocivo audição parcial–precipitação*; o *sinergismo terapêutico audição dedicada–assistência assertiva*.

Principiologia: o *princípio de saber escutar, não apenas ouvir*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado à Fisiologia Humana*; os *códigos sociais de conduta*.

Teoriologia: a *teoria da saúde consciencial*; a *teoria da Medicina Tradicional Chinesa (MTC)*, relacionando o tamanho da orelha externa e a longevidade da conscin; a controvertida *teoria da fisiognomia relacionando traços de personalidade a características da orelha*; a *teoria de microssistema usada na MTC*.

Tecnologia: a *técnica da auriculoterapia ou Acupuntura Auricular*; a *técnica da sangria do hélix da orelha*; a *técnica de massagem auricular*; as *técnicas cirúrgicas estéticas e reparadoras da orelha (otoplastia)*; a *técnica de preenchimento de lóbulo da orelha*; a *técnica de remoção do tampão de cerúmen*; a *técnica cirúrgica de implante coclear*; as *técnicas fonoaudiológicas visando a melhora da audição / fala*; a *técnica japonesa simulando orelhas de gatos artificiais controladas e movimentadas por ondas cerebrais humanas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico de técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *labora-*

tório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico *Tertularium*; o laboratório conscienciológico *Acoplamentarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Otorrinolaringologistas*; o *Colégio Invisível dos Fonoaudiólogos*; o *Colégio Invisível dos Auriculoterapeutas*; o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*; o *Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas*; o *Colégio Invisível dos Neuropsicólogos*.

Efeitologia: os efeitos das características genéticas e paragenéticas na constituição do formato da orelha; os efeitos colaterais provocados pelo uso do piercing na orelha; o efeito amplificador do som ao se posicionar a mão em concha atrás da orelha na hipoacusia; o efeito permanente do alargamento do lóbulo da orelha; o efeito terapêutico da escuta atenta na entrevista de ajuda bem sucedida; os efeitos patológicos do uso continuado do fone de ouvido inserido no conduto auditivo; o efeito nocivo do telefone celular nos sistemas auditivo e vestibular; o efeito nosográfico do cotonete usado erroneamente; o efeito prejudicial de segurar o espirro; o efeito dos processos emocionais no ansiosismo e audição parcial.

Neossinapsologia: as neossinapses derivadas da audição; as neossinapses provocadas pela memória auditiva.

Ciclogia: o ciclo ouvir-analisar-interpetrar-deduzir-concluir; o ciclo de utilização do corpo humano.

Enumerologia: o som; o ruído; o barulho; o timbre; a sonoridade; a sinfonia; a emissão sonora. A reflexão; o eco; a reverberação; a refração; a difração; a interferência; a ressonância. A recepção; a discriminação; a localização; o reconhecimento; a compreensão; a interpretação do som; a memória auditiva.

Binomiologia: o binômio orelha-óculos; o binômio orelha-brinco; o binômio travessieiro-orelha; o binômio orelha-touca; o binômio orelha-fone de ouvido; o binômio orelha-telefone; o binômio surdo-mudo; o binômio linguagem receptiva alterada-linguagem expressiva dificultosa; o binômio ouvir do aluno-ouvir do evoluciente; o papel da audição concentrada no binômio aluno-professor.

Interaciologia: a interação homeostática visão-audição na cognição; a interação da fala e da escuta; a interação das 3 partes da orelha para a decodificação do som; a interação do sistema vestibular, da visão e do sistema proprioceptivo para a aquisição do equilíbrio, sob o comando do cerebelo; a interação da audição-tato para substituir a visão deficitária ou amaurose; a interação terapêutica na escuta consciencioterapeuta-evoluciente; a interação dos pontos auriculares-sistema nervoso-canais de energia.

Crescendologia: o crescendo ouvir-escutar-refletir; o crescendo concha auditiva-captação das ondas sonoras-vibração do tímpano-transmissão dos impulsos elétricos para o cérebro-produção do som; o crescendo estímulo acústico-código fonético-identificação fonológica-compreensão auditiva.

Trinomiologia: o trinômio patológico ouvir parcialmente-deduzir erroneamente-espalhar boato; o trinômio agudez dos sentidos somáticos-agudez dos atributos mentais-agudez das percepções extrassensoriais.

Antagonismologia: o antagonismo ouvir / falar; o antagonismo ouvir com atenção / fazer ouvido de mercador; o antagonismo ruído / silêncio; o antagonismo Fisiologia Humana / Estética Antifisiológica; o antagonismo orelha flexível / orelha rígida; o antagonismo uso consciente do soma / uso inconsequente do soma.

Legislogia: as leis da Fisiologia Humana.

Sindromologia: as síndromes neurológicas afetando a audição.

Maniologia: a mania de acariciar o lóbulo da orelha; a mania errada de introduzir objetos na orelha, especialmente crianças.

Interdisciplinologia: a Somatologia; a Intrafisiologia; a Fisiologia Humana; a Anatomia Humana; a Otologia; a Otorrinolaringologia; a Fonoaudiologia; a Esteticologia; a Acupuntura; a Auriculoterapia; a Psicologia; a Neuropsicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o autodecisor; o comunicólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o otologista; o otorrinolaringologista; o fonoaudiólogo; o audiologista; o auriculoterapeuta; o acupunturista; o psicólogo; o neuropsicólogo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a autodecisora; a comunicóloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a otologista; a otorrinolaringologista; a fonoaudióloga; a audiologista; a auriculoterapeuta; a acupunturista; a psicóloga; a neuropsicóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens interlocutor*; o *Homo sapiens clarividens*; o *Homo sapiens verbosus*; o *Homo sapiens vocalis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens colloquialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: orelha *pequena* = a de tamanho reduzido, na qual a borda superior externa está abaixo da altura da sobrancelha e o lóbulo está acima da linha do nariz; orelha *grande* = a de tamanho aumentado, na qual a borda superior externa está acima da altura da sobrancelha e o lóbulo está abaixo da linha do nariz.

Culturologia: a *cultura do padrão de estética da orelha*; a *cultura do modismo dos ma-xibrincos*; a *cultura da Autolucidologia*.

Curiosologia: a automutilação de Vincent van Gogh (1853–1890) ao amputar o lóbulo da orelha esquerda após ataque fracassado ao amigo e também pintor Paul Gauguin (1848–1903), em dezembro de 1888; a mordida do lutador de boxe Myke Tyson (1966–) cortando parte da orelha do adversário Evander Holyfield (1962–), em 28 de junho de 1997.

Anatomia. Conforme a *Somatologia*, a divisão anatômica e funcional da orelha ocorre em 3 partes, expostas a seguir na ordem funcional:

1. **Orelha externa.** Parte do órgão auditivo compreendendo o pavilhão auricular, visível em cada lado da cabeça, e a porção do conduto auditivo externo situada do lado de fora do crânio. É separada da orelha média pela membrana timpânica. É responsável pela captação e direcionamento das ondas para dentro do canal auditivo e, devido ao formato afunilado, amplificando e canalizando-as para a membrana timpânica.

Divisões. O pavilhão auricular é dividido em face anterior e posterior, sendo a face anterior dividida em: lóbulo, trago, trago interno, antitrago, antitrago interno, incisura intertrago, supratrago, hélix, anti-hélix, raiz do hélix, fossa escafóide, fossa triangular, cruz inferior e superior do anti-hélix, concha cava e concha cimba.

2. **Orelha média.** Espaço entre o tímpano e a orelha interna contendo os 3 ossículos auditivos (martelo, bigorna e estribo), responsáveis pela transmissão e amplificação de vibrações, causadas pelas ondas sonoras, à cóclea.

3. **Orelha interna.** Parte da orelha localizada dentro do osso temporal, compreendendo sistema de cavidades e condutos, no qual se situam os órgãos da audição (cóclea) e do equilíbrio (labirinto). A cóclea recebe as vibrações sonoras da orelha média e as converte em impulsos nervosos, conduzidos pelo nervo auditivo ao cérebro sendo reconhecidos e interpretados.

Coloquialismo. Considerando a *Comunicologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 50 termos ou ditos populares atinentes à orelha:

01. **Abanar as orelhas.**
02. **Andar de orelha à escuta.**
03. **Andar / estar com a pulga atrás da orelha.**
04. **Andar / ficar de orelha em pé.**
05. **A palavras loucas, orelhas moucas.**
06. **Arrebitar as orelhas.**
07. **As paredes têm ouvidos.**
08. **Bater orelha.**
09. **Beber água na orelha dos outros.**
10. **Chutar a orelha da bola.**
11. **Cobertor de orelha.**
12. **Conversa ao pé da orelha.**
13. **Da pontinha da orelha.**
14. **Entrar por ouvido e sair por outro.**
15. **Espírito santo de orelha.**
16. **Estar até às orelhas.**
17. **Estar com a orelha pegando fogo.**
18. **Falar no burro, apontaram as orelhas.**
19. **Ficar de orelhas baixas.**
20. **Levar / dar puxão de orelhas.**
21. **Murchar a orelha.**
22. **Nascer pé de couve na orelha.**
23. **Negócio de orelha.**
24. **Orelha da sota.**
25. **Orelha de abano.**
26. **Orelha de burro.**
27. **Orelha de concha.**
28. **Orelha de couve-flor / repolho.**
29. **Orelha de Dumbo.**
30. **Orelha de livro.**
31. **Orelha de lobo.**
32. **Orelha de macaco.**
33. **Orelha de martelo.**
34. **Orelha do Mickey.**
35. **Orelha em taça.**
36. **Orelhão.**
37. **Orelha quente.**
38. **Orelha seca.**
39. **Orelhudo.**
40. **O sorriso de orelha a orelha.**
41. **Ouvido de mercador.**
42. **Ouvido de tuberculoso.**
43. **Ouvido não é pinico.**

44. **Ouvir atrás da porta.**
45. **Ouvir o galo cantar, mas não saber onde.**
46. **Pegar pelas orelhas.**
47. **Quando algum burro fala o outro abaixa a orelha.**
48. **Torcer as orelhas.**
49. **Travesseiro de orelha.**
50. **Vau de orelha.**

Taxologia. Do ponto de vista da *Parapatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 lesões, doenças e / ou alterações somáticas envolvendo o universo da orelha:

01. **Deformidades adquiridas:** as deformações adquiridas podendo ser provocadas por traumas, queimaduras ou uso de brincos pesados e objetos ampliadores do furo do lóbulo da orelha.

02. **Deformidades congênitas:** as deformidades congênitas do pavilhão auditivo, da orelha média e interna, afetando a estética da orelha, podendo provocar alterações da função auditiva.

03. **Disfunção da articulação temporomandibular (ATM):** as alterações patológicas articulares e musculares refletidas na face e na cervical, podendo gerar estalo ou crepitação na articulação afetada, zumbidos e dores na orelha, cansaço no rosto ao mastigar, dificuldade de abrir a boca, dores de cabeça, na região do pescoço, nuca e costas.

04. **Distúrbios auditivos:** a distorção da sensação sonora; os distúrbios da atenção auditiva; a agnosia auditiva; a misofonia; a otose; a surdez de condução, neurossensorial, mista ou central.

05. **Doenças dermatológicas:** as doenças provocadoras de alterações na pele da orelha, tais como dermatites, lúpus eritematoso (LE), psoríase, herpes-zóster e vitiligo.

06. **Iatrogenias:** as lesões provocadas durante procedimentos cirúrgicos.

07. **Infeções / inflamações:** as infecções provocadas pelos furos, rasgos e traumas na cartilagem; as otomicoses; as otites (se constantes podem levar à surdez), podendo provocar os sintomas de otorreia, otalgia, hipersensibilidade, efusão de líquido pelo conduto auditivo, autofonia, plenitude auricular e hipoacusia súbita.

08. **Labirintopatias:** as doenças envolvendo o labirinto, provocando sinais e sintomas no equilíbrio, tais como a labirintite.

09. **Nevralgia do trigêmio:** a dor provocada por irritação e / ou lesão do nervo trigêmio, manifestando sintomas de dor aguda no rosto e orelha, geralmente restritos a único lado da face.

10. **Síndromes neurológicas:** as síndromes interferindo na audição ou compreensão da linguagem.

11. **Traumas:** os traumas da membrana timpânica, provocados por objetos pontiagudos introduzidos no canal auditivo, traumas sonoros fortes, explosões próximas e barotrauma, podendo levar à perda auditiva; as lesões traumáticas do osso temporal e da orelha, originados pelos acidentes automobilísticos ou domésticos, mordeduras, atropelamentos, lutas, podendo ocorrer a amputação parcial ou total da orelha (ototomia).

12. **Tumores:** a presença de tumor maligno; as possíveis metástases; os tumores benignos acometendo a orelha.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a orelha, indicados para a expansão das abordagens detalhadas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aberração antifisiológica:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Altofalante:** Comunicologia; Neutro.
03. **Antianatomia humana:** Paranatomia; Nosográfico.

04. **Antifisiologia humana:** Parafisiologia; Nosográfico.
05. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
06. **Audição seletiva:** Autodiscernimentologia; Neutro.
07. **Boca:** Somatologia; Neutro.
08. **Coluna vertebral:** Somatologia; Neutro.
09. **Interação Fisiologia-Parafisiologia:** Holossomatologia; Neutro.
10. **Mão:** Manossomatologia; Neutro.
11. **Mapeamento da sinalética:** Autossinaleticologia; Neutro.
12. **Pescoço:** Somatologia; Neutro.
13. **Saúde física:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
14. **Soma:** Somatologia; Neutro.
15. **Vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.

A ORELHA POSSIBILITA À CONSCIN, HOMEM OU MULHER, O SENTIDO DA AUDIÇÃO NA DIMENSÃO INTRAFÍSICA, PODENDO FACILITAR A INTERASSISTENCIALIDADE COSMOÉTICA OU SER APENAS MERO ÓRGÃO AUDITIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, dá o devido valor à orelha? Sabe empregá-la de modo produtivo, cosmoético e desassediador?

Bibliografia Específica:

1. **Balbani**, Aracy Pereira Silveira; & **Montovani**, Jair Cortez; *Telefones Celulares: Influência nos Sistemas Auditivo e Vestibular*; Artigo; *Revista Brasileira de Otorrinolaringologia*; Bimestral; Ano 74; Vol. 1; 2 *E-mails*; 3 enus.; 1 ilus.; 1 tab.; 1 *website*; 30 refs.; São Paulo, SP; Janeiro-Fevereiro, 2008; páginas 1 a 7.
2. **Friedlander**, Arthur H.; **López-López**, José; & **Velasco-Ortega**, Eugenio; *Diagonal Ear Lobe crease and Atherosclerosis: A Review of the Medical Literature and Dental Implications*; Artigo; *Medicina Oral, Patología Oral y Cirugía Bucal*; Mensário; Ano 17; Vol. 1; 2 *E-mails*; 1 enu.; 3 fotos; 2 *websites*; 40 refs.; Valência; Espanha; Janeiro, 2012; páginas 153 a 159.
3. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 266.
4. **Williams**, Peter L.; *et al.*; *Gray Anatomia (Gray's Anatomy)*; pref. Hécio Werneck; trad. Alexandre Lins Werneck; & Wilma Lins Werneck; 2 Vols.; 1.490 p.; 2 caps.; Vol. 2; 34 diagramas; 154 enus.; 9 esquemas; 13 fluxogramas; 14 fotos; 1 gráf.; 841 ilus.; 18 tabs.; 5.172 refs.; alf.; 30 x 24 x 4 cm; enc.; 37ª Ed.; *Guanabara Koogan*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 1.048 e 1.150 a 1.173.

Webgrafia Específica:

1. **Baldini Jr.**, Wilson; *Há 15 Anos, Mike Tyson criava Polêmica com Mordida na Orelha de Holyfield*; *Estadão.com.br.*; Seção: *Esportes*; 28.06.12; 9h39; disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/esportes,ha-15-anos-mike-tyson-criava-polemica-com-mordida-na-orelha-de-holyfield,892842,0.htm>>; acesso em: 27.04.13.
2. **Van Gogh Museum**; *Van Gogh's Life*; Coleção Permanente, Saint-Rémy, 1888-1890; Amsterdam; Holland; 3 fotos; 18 pinturas; 1 poster; disponível em: <<http://www.vangoghmuseum.nl/vgm/index.jsp?page=12264&lang=en>>; acesso em: 27.04.13.
3. **Vieira**, Patrícia Aguiar Cunha; *Influências das Desordens de Processamento Auditivo na Avaliação Neuropsicológica de Pessoas com Dificuldade de Aprendizagem*; Dissertação; Brasília, DF; Julho, 2007; 29 enus.; 10 gráfs.; 8 tabs.; 89 refs.; 3 anexos; disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/3779/1/2007_PatriciaAguiarCunha-Vieira.pdf>; acesso em: 31.03.13.

F. C. F.